

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
ERG () ERM (x) ERP ()

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA - 2017

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM (x) BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM ()
--------------	--

Informações gerais da disciplina

Código e Nome:	ERM0110 – PROCESSO SAÚDE-DOENÇA - MODELOS DE INTERPRETAÇÃO E INTERVENÇÃO		
Oferecimento:	(x) 1º semestre	() 2º semestre	() Anual
	Início: 14/03/2017	Término: 09/05/2017	

Duração:	Total de créditos: 02	Carga horária total: 30 horas
	Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática total: -
	Carga horária em laboratório: -	Carga horária cenário clínico: -
Coordenador(es) da disciplina: Silvana Martins Mishima		
Coordenador da área de conhecimento:		
Docentes	Silvana Martins Mishima	
Ministrantes:	Angelina Lettieri	

1. Ementa, Objetivos, Estratégias de ensino-aprendizagem, Critérios de avaliação, Critérios de recuperação e Bibliografia encontram-se no site <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/>.

2. Atividades de ensino desenvolvidas: conteúdo programático, avaliação, local e docente.

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
14/03	8 – 8h30	Apresentação do programa da disciplina e dos docentes envolvidos		Silvana Mishima Angelina Lettieri
	8:30 – 10h45	Filme: Sicko: SOS Saúde – Discussão do filme Elaboração e entrega de resenha individual sobre o filme (máximo uma página). Resenha é uma produção textual, por meio da qual o autor faz uma breve apreciação, e uma descrição a respeito da obra (no caso aqui do filme), com o objetivo de apresentá-la, de forma sintetizada, apontando, guiando e convidando o leitor a conhecer tal objeto na íntegra ou não. Uma resenha deve conter uma análise e um julgamento (de verdade ou de valor). Uma resenha pode ser descritiva ou crítica opinativa. Na resenha <i>Crítica ou opinativa</i> , o conteúdo apresentado é um pouco mais detalhado do que na resenha descritiva, pois os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma, estilo do objeto (acontecimento ou obra). A exploração um pouco maior dos detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor da resenha fundamente suas críticas, sejam elas positivas ou negativas.		

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
	11h – 11h30	<p>Orientação sobre as entrevistas na comunidade (10 grupos de 8 alunos)</p> <p>Sugestão da questão norteadora: O que é saúde para você? O que é doença?</p> <p>Construção das perguntas para a entrevista? Quais elementos que afetam a saúde das pessoas? O que você precisa para ter saúde? Se você morasse aqui, o que você consideraria essencial para viver?</p>		
21/03	8 – 11h30	<p>Realização das entrevistas e preparação do material para apresentação</p> <p>Leitura de apoio: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão da Educação na Saúde. Curso de Formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – análise de contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. Texto 1: Saúde e Doença: dois fenômenos da vida. p. 27-35. http://www.urca.br/peps/downloads/curso_facilitadores_analise_4.pdf</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de S. Saúde-doença: uma concepção popular da etiologia. Cadernos de Saúde Pública, RJ, v.4, n.4, p. 363-381, 1988.</p> <p>Material disponível no Stoa Moodle</p>		Silvana Mishima Angelina Lettieri
28/03	8 – 11h30	<p>Apresentação das entrevistas pelos grupos, entregas do relatório escrito. Síntese das discussões</p>		Silvana Mishima Angelina Lettieri
04/04	8 – 9h30	<p>Modelos de Interpretação unicausal</p> <p>Leitura de apoio: (os alunos deverão vir com a leitura realizada) THORWALD, Jurgeh. O século dos cirurgiões. – p. 223 – 246 (Mãos sujas)</p> <p>Leitura Complementar: SCLIAR, M. Do mágico ao social. A trajetória da Saúde Pública. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2002.</p> <p>BATISTELLA, C. Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M.D. (orgs) O território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro. Escola Politécnica de Saúde João Venâncio. FIOCRUZ, 2007. p. 25-50.</p> <p>http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24</p>		Silvana Mishima Angelina Lettieri

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
	10 – 11h30	Exercício em Sala: Roteiro para discussão em sala sobre o processo saúde doença sob a perspectiva unicausal.		
11/04	8 – 9h30h	O Modelo da História Natural das Doenças e os Níveis de Prevenção Leitura de Apoio: (os alunos deverão vir com a leitura realizada) LEAVELL, H.; CLARK, E.G. Medicina Preventiva . São Paulo, McGrawHill do Brasil: Rio de Janeiro, 1977.		Silvana Mishima Angelina Lettieri
	10 – 11h30	Exercício em Sala de aula sobre Dengue	Sala de Tele Enfermagem	Silvana Mishima Angelina Lettieri
18/04	8 – 9h	Filme: Ilha das Flores – Discussão do Filme Elaboração e entrega da resenha individual do filme		Silvana Mishima Angelina Lettieri
	9 – 11h30	Modelo de Determinação Social do Processo Saúde Doença Material de Apoio: Filme: A velha e a morte COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 220 p. BARATA, R. B. Desigualdades sociais e saúde. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Editora Fiocruz, 2006. p. 457-486.		Silvana Mishima Angelina Lettieri
25/04	8 – 10h	Atenção Primária à Saúde – bases conceituais e princípios da APS Modelo da Determinação Social e o Sistema Único de Saúde Leitura de Apoio: (os alunos deverão vir com a leitura realizada) STARFIELD, B. Atenção Primária à Saúde . Brasília, UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Capítulos 1, 7,8,9,10,11.		Silvana Mishima Angelina Lettieri
	10h30 – 11h30	Exercício em Sala: Discussão do caso de D. Filomena e preparação dos seminários sobre APS. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão da Educação na Saúde. Curso de Formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – trabalho e relações na produção do cuidado em saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005.		

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
		Texto 1: Saúde e Doença: dois fenômenos da vida. p. 23-36. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/corso_facilitadores_unidade_trabalho.pdf		
03/05	8-11h20	Seminários sobre a APS – bases conceituais e princípios da APS		Silvana Mishima Angelina Lettieri
09/05	8 – 10h	Avaliação do Conteúdo da Disciplina		Silvana Mishima Angelina Lettieri
	10– 11h30	Avaliação da disciplina		

3. Cenários da prática *(Laboratorial / Campo clínico/ Estágio curricular obrigatório)*

Data	Horário	Grupo e ou Turma	Local	Docente ministrante

Data de aprovação do cronograma pelo Departamento: 21/11/2016